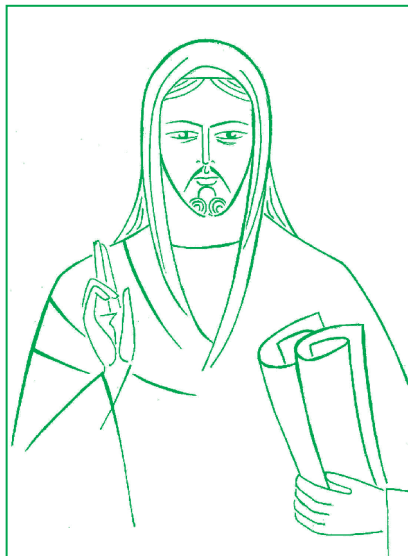


## 4º DOMINGO DO TEMPO COMUM



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 105,47)

Salvai-nos, ó Senhor, ó nosso Deus, / e do meio das nações nos congregai, / para ao vosso santo nome agradecer / e para termos nossa glória em vos louvar!

1. Felizes os que guardam seus preceitos \* e praticam a justiça em todo o tempo! / Lembrai-vos, ó Senhor, de mim, lembrai-vos, \* pelo amor que demonstrais ao vosso povo!

2. O Senhor tinha piedade do seu povo, \* quando ouvia o seu grito na aflição. / Lembrou-se então da Aliança em seu favor \* e no seu imenso amor se comoveu.

3. Visitai-me com a vossa salvação, \* para que eu veja o bem-estar do vosso povo, / e exulte na alegria dos eleitos, \* e me glorie com os que são a vossa herança.

#### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

*P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, é tão grande a graça que recebemos de estarmos reunidos para este encontro com o Senhor, para recordar a oferta de sua vida e para entrarmos em profunda comunhão com Ele e com seu Mistério! Ele vem até nós como verdadeiro Mestre e nos oferece uma palavra autorizada e libertadora, nos livrando de todo mal e assim manifestando a chegada do seu Reino entre nós. Abramo-nos, pois, para recebermos a graça da manifestação do Senhor neste dia a Ele dedicado.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística do Dia do Senhor, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por N.S.J.C.

T. Amém.

#### LITURGIA DA PALAVRA

*Anim.* O Senhor manifestará sua presença agora por meio de sua Palavra. Acolhamos o testemunho de que Ele é fiel às suas promessas.

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 18,15-20)

Leitura do Livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo dizendo: <sup>15</sup>“O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. <sup>16</sup>Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: ‘Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo’. <sup>17</sup>En-

tão o Senhor me disse: 'Está bem o que disseram. <sup>18</sup>Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. <sup>19</sup>Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. <sup>20</sup>Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer'. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

94(95)

**Hoje não fecheis o vosso coração, / mas ouvi a voz do Senhor!**

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, \* aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, \* e com cantos de alegria o celebremos!
2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, \* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, \* e nós somos o seu povo e seu rebanho.
3. Não fecheis os corações como em Meriba, \* como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, \* apesar de terem visto as minhas obras".

## 8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 7,32-35)

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.** Irmãos: <sup>32</sup>Eu gostaria que estivésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. <sup>33</sup>O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher <sup>34</sup>e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. <sup>35</sup>Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Mc 4,16)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

O povo que jazia nas trevas / viu brilhar uma luz grandiosa; / a luz despontou para aqueles / que jaziam nas sombras da morte.

## 10 EVANGELHO

(Mc 1,21-28)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** <sup>21</sup>Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. <sup>22</sup>Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da lei. <sup>23</sup>Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: <sup>24</sup>"Que queres de nós, Jesus nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus". <sup>25</sup>Jesus o intimou: "Cala-te e sai dele!" <sup>26</sup>Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. <sup>27</sup>E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!" <sup>28</sup>E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galiléia. – Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, dirijamos ao Pai nossas preces, suplicando a salvação que Jesus concede aos que acreditam em sua Palavra e lhe entregam seus corações. Rezemos juntos:

**T. Livrai-nos do inimigo, Senhor!**

**1.** Ó Pai Santo, viemos aqui para celebrar a vitória do Vosso Filho Jesus sobre a morte; concedei-nos reconhecer somente em Vós o poder de nos salvar e não deixeis intimidar-nos pelo espírito de poder deste mundo.

**2.** Pai Santo, queremos permanecer sempre unidos a Vós para que possamos vencer a luta contra aquilo que nos afasta da salvação.

**3.** Pai Santo, Vós enviastes vosso Filho para destruir todas aquelas forças que nos prendem e não nos deixam disponíveis para o serviço dos irmãos e irmãs; concedei à Vossa Igreja em São Paulo que celebra seu Sínodo, viver no espírito de liberdade que faz de todos nós servidores do Evangelho.

**4.** Pai Santo, Vosso Filho, com a autoridade do seu ensinamento, expulsou o espírito mau; dai à vossa Igreja a mesma força, para que possamos, com o poder de Vossa Palavra, vencer o poder do mal que maltrata a tantos de nós.

*(Outras preces da comunidade)*

**P.** Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: José Acácio Santana]

**1.** Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

**Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.**

**2.** Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

**3.** Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

## 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(MR, p. 860)

**CP.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nos vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T. O vosso Filho permaneça entre nós!**

**CC.** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Mandai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS**

**E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

**CC.** Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**1C.** Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

**T. Confirmai o vosso povo na unidade!**

**2C.** Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

**T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

**3C.** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**4C.** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São

José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 17 RITO DA COMUNHÃO

## 18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mc 1,27 e Sl 94)

**Eis um novo ensinamento e com que autoridade! / Até mesmo os maus espíritos a ele obedecem!**

**1.** Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: \*

“Não fecheis os corações como em Meriba, / em que outrora vossos pais me provocaram, \* apesar de terem visto as minhas obras”.

**2.** Quarenta anos desgostou-me aquela raça \* e eu disse: “Eis um povo transviado”. / E por isso lhes jurei na minha ira: \* “Não entrarão no meu repouso prometido!”

**3.** Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, \* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, \* e nós somos o seu povo e seu rebanho.

**4.** Na verdade, o Senhor é o grande Deus, \* o grande Rei, muito maior que os deuses todos. / Tem nas mãos as profundezas dos abismos, \* e as alturas das montanhas lhe pertencem.

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos: (silêncio)** Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do**



apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

## RITOS FINAIS

### 21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, I, MR, p. 525)

**P.** Deus vos abençoe e vos guarde.

**T. Amém.**

**P.** Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

**T. Amém.**

**P.** Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

**T. Amém.**

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T. Amém.**

### 22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.**

**1.** No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

**2.** De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

**3.** Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br) | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

## A CRUZ DE CRISTO É A RUÍNA DO DEMÔNIO

Este ano, nas celebrações dominicais, a liturgia propõe à nossa meditação o Evangelho de São Marcos, do qual uma característica singular é o chamado "segredo messiânico", ou seja, o fato de que Jesus não quer entretanto que se saiba, fora do grupo restrito dos discípulos, que Ele é Cristo, o Filho de Deus. Eis, então, que admoesta diversas vezes quer os apóstolos, quer os doentes que Ele cura, que não revelem a ninguém a sua identidade. Por exemplo, o trecho evangélico deste domingo (cf. Mc 1, 21-28) narra de um homem possuído pelo demônio, que de repente se põe a gritar: "O que queres de nós, Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei que Tu és o Santo de Deus!". E Jesus intima-o: "Calá-te! Sai dele!". E imediatamente, observa o evangelista, com gritos dilacerantes, o espírito maligno saiu daquele homem. Jesus não só expulsa os demônios das pessoas, libertando-as da pior escravidão, mas impede que os demônios revelem a sua identidade. E insiste sobre este "segredo", porque está em jogo o bom êxito da sua própria missão, da qual depende a nossa salvação. Com efeito, sabe que para libertar a humanidade do domínio do pecado, Ele deverá ser sacrificado na cruz como verdadeiro Cordeiro pascal. O demônio, por sua vez, procura distraí-lo em vista de o desviar ao contrário para a lógica humana de um Messias poderoso e com sucesso. A cruz de Cristo será a ruína do demônio, e é por isso que Jesus não cessa de ensinar aos seus discípulos que para entrar na sua glória *deve* sofrer muito, ser rejeitado, condenado e crucificado (cf. Lc 24, 26), dado que o sofrimento faz parte integrante da sua missão.

Jesus sofre e morre na cruz por amor. Deste modo, considerado bem, deu sentido ao nosso sofrimento, um sentido que muitos homens e mulheres de todas as épocas compreenderam e fizeram seu, experimentando uma profunda serenidade também na amargura de árduas provas físicas e morais. E precisamente "a força da vida no sofrimento" é o tema que os Bispos italianos escolheram para a tradicional Mensagem por ocasião do hodierno Dia para a Vida. Uno-me de coração às suas palavras, em que se sentem o amor dos Pastores pelo povo, e a coragem de anunciar a verdade, a coragem de dizer com clareza, por exemplo, que a eutanásia é uma solução falsa para o drama do sofrimento, uma solução indigna do homem. Efetivamente, a verdadeira resposta não pode consistir em propiciar a morte, por mais "dócil" que seja, mas sim em dar testemunho do amor que ajuda a enfrentar a dor e a agonia de modo humano. Estes certos disto: nenhuma lágrima, nem de quem sofre, nem de quem lhe está próximo, se perderá diante de Deus.

A Virgem Maria conservou no seu coração de mãe o segredo do seu Filho, compartilhou a hora dolorosa da paixão e da crucifixão, sustentada pela esperança da ressurreição. A Ela confiemos as pessoas que se encontram no sofrimento e quem se compromete diariamente no seu apoio, servindo a vida em todas as suas fases: pais, agentes no campo da saúde, sacerdotes, religiosos, investigadores, voluntários e muitos outros. Oremos por todos.

**Papa Emérito Bento XVI**  
Ângelus. Fev/2009.



#### DICA DE LEITURA:

### APRENDENDO COM O EVANGELHO DE MARCOS

Esse livro quer auxiliar a compreender a centralidade da pergunta "quem é Jesus para os discípulos e para a Igreja"?

**Vendas:** (11) 3789-4000 | [paulus.com.br/loja](http://paulus.com.br/loja)  
**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

